



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS
CHEFIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

RELATÓRIO Nº 3/ESG/ACI

DATA: 27 de janeiro de 2025.

ASSUNTO: Ações de Controle Interno – 2024.

I - ORIGEM

Assessoria de Controle Interno

II - DIFUSÃO

ESG

III - FINALIDADE

Prestar contas das ações realizadas pela Assessoria de Controle Interno.

IV - REFERÊNCIA

IN/TCU Nº 84 de 2020

V - DESENVOLVIMENTO

A Assessoria de Controle Interno exerce uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, desenhada para agregar valor e aperfeiçoar as operações de um setor. Auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e aprimorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos, integridade e governança.

1. VISITAS TÉCNICAS

- a. **Objetivo:** realizar as visitas técnicas previstas no Plano de Visitas Técnicas 2024, com o propósito de aferir o cumprimento do planejamento estratégico em atendimento às expectativas da alta administração da Unidade e demais partes interessadas; os riscos significativos a que a Escola está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos; e a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na Escola.
- b. **Setores que receberam a Visita Técnica em 2024:**

SEQ.	SETOR	JUSTIFICATIVA	PLANEJAMENTO	EXAME
1	SLIC	MONITORAMENTO	MARÇO	02 a 09/04
2	SAPROV	MONITORAMENTO	ABRIL	07 a 14/05
3	CEECF	RELEVÂNCIA	MAIO	02 a 09/07
4	SMA	MONITORAMENTO	JUNHO	06 a 13/08
5	IDOC	RELEVÂNCIA	AGOSTO	03 a 10/09
6	DE	RELEVÂNCIA	SETEMBRO	08 a 15/10
7	DE	RELEVÂNCIA	OUTUBRO	05 a 12/11

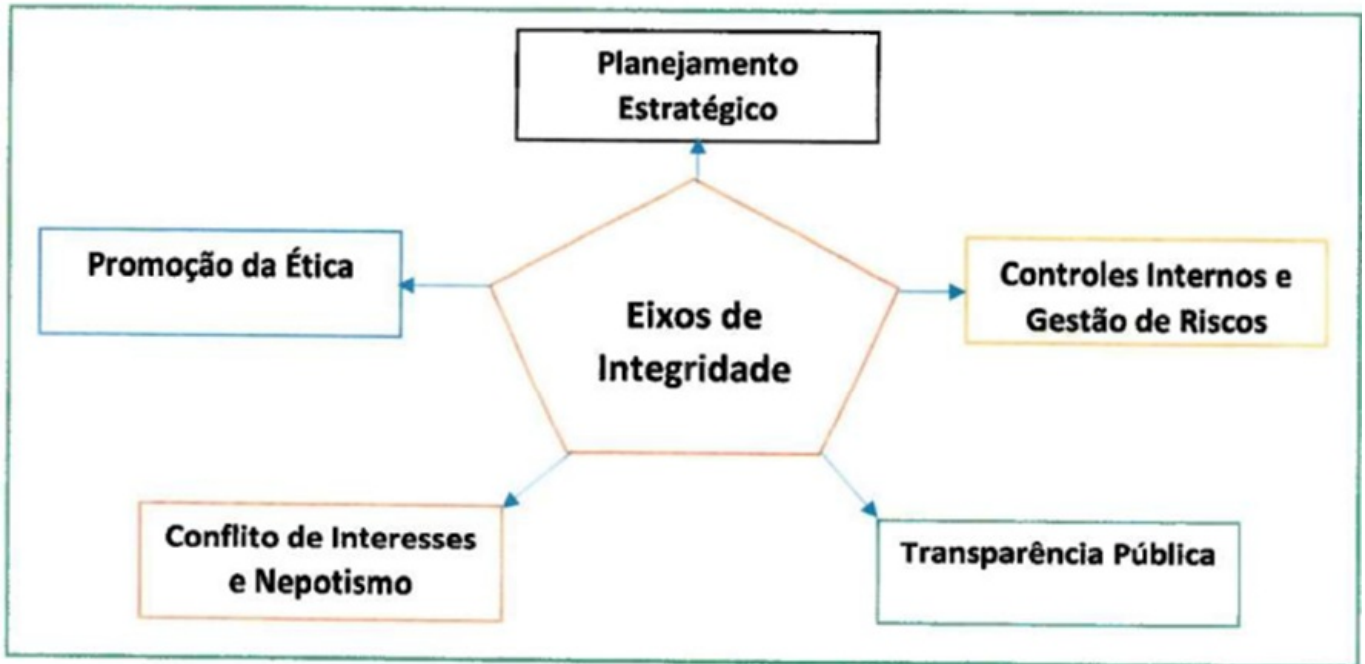
- c. **Destaque dos Pontos Fortes:** a Escola Superior de Guerra destacou-se por contar com recursos humanos experientes e qualificados, entregando à sociedade militares e civis capacitados para o planejamento e o exercício de funções de direção e assessoramento no mais alto nível.
- d. **Oportunidade de Melhorias:** os processos apresentarão condições favoráveis para aprimoramento após a atualização das normas internas de funcionamento e a supressão da carência de pessoal, principalmente na área administrativa.
- e. **Parâmetro de Desempenho:** as visitas técnicas buscaram verificar o funcionamento dos setores dentro das normas e padrões estabelecidos, por meio de uma lista de verificação. Foram analisadas a capacitação e a qualificação dos recursos humanos,

mapeados os processos envolvidos na execução das tarefas e avaliada a qualidade dos produtos logrados.

- f. **Parâmetro de Desempenho:** as visitas técnicas buscaram verificar o funcionamento dos setores dentro das normas e padrões estabelecidos, por meio de uma lista de verificação. Foram analisadas a capacitação e a qualificação dos recursos humanos, mapeados os processos envolvidos na execução das tarefas e avaliada a qualidade dos produtos logrados.

2. PLANO DE INTEGRIDADE

- a. **Objetivo:** o cumprimento do Programa de Integridade da Escola Superior de Guerra teve por objetivo o estabelecimento de diretrizes e ações que tornaram o cumprimento das normas e procedimentos parte da cultura e da rotina organizacional, prevenindo e combatendo atos impróprios, além de fortalecer a estrutura de governança interna.
- b. **Ações:** o Plano de Integridade da ESG é composto por cinco eixos temáticos. Para cada eixo temático foram efetuadas verificações dos principais conceitos aplicáveis, quanto à aderência aos mesmos e às ações específicas desenvolvidas, conforme detalhamento no Plano de Ação do documento.



- c. **Monitoramento Contínuo:** por meio do monitoramento contínuo, foi possível checar a resolução precoce de incidentes, promovendo a constante atualização de iniciativas e ajustando-as conforme novas necessidades, riscos e processos ao longo do tempo. O objetivo do monitoramento foi assegurar que as práticas e controles internos estivessem apropriados para as operações da organização e alcançassem os objetivos estabelecidos.

3. COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES (CGRC)

- a. **Objetivo:** implementar os princípios e diretrizes de governança pública para todos os setores que integram a ESG.
- b. **Reuniões do CGRC:** em 2024, o Comitê de Governança Riscos e Controles promoveu reuniões ordinárias nos seguintes meses: março, maio, julho, agosto e outubro.
- c. **Principais Deliberações:**
- **Assessoria de Planejamento e Gestão:** apresentou o Panorama Orçamentário de 2024, com limites de movimentação e empenho; Programação Anual de Viagens 2024; Programa de Trabalho (PTRAB) 2025/2026; e Detalhamento da Ação Orçamentária (AO) 21GO.0002, no PTRAB.
 - **Ordenador de Despesas:** apresentou os recursos disponibilizados para a ESG nas seguintes Ações Orçamentárias:
 - AO 21GO.0001 - Funcionamento das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Ministério da Defesa – Nacional (Nova AO criada no PLOA de 2024); PO: 0002 – “Escola Superior de Guerra”.
 - AO 212B.0001 – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes – Nacional; PO 0006 – Alimentação de Militares Ativos em Rancho.
 - **Departamento de Administração:** apresentou os contratos e processos em andamento na Divisão de Intendência e na Divisão de Serviços.
- d. **Resultados Alcançados:** aprimoramento dos processos internos, fortalecimento das instâncias de integridade, administração efetiva do pessoal e demais atos do interesse da Escola Superior de Guerra, com as seguintes realizações:
- Execução do Orçamento alocado à ESG.

- Cumprimento do Planejamento Estratégico estabelecido.
- Elaboração dos Planejamentos para os anos vindouros.

4. GESTÃO DE RISCO

- Objeto:** executar um conjunto de atividades coordenadas para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar riscos à integridade da ESG, conduzida pelo CGRC.
- Parâmetro de Desempenho:** houve o desenvolvimento das três linhas de defesa envolvidas no gerenciamento eficaz dos riscos, conforme a seguir:
 - A gestão operacional e os procedimentos rotineiros constituíram a primeira linha de defesa;
 - A Assessoria de Controle Interno compôs a segunda linha de defesa no que diz respeito à gestão de riscos e controles e a Ciset formou a terceira linha de defesa ao fornecer avaliações independentes e objetivas.
- Resultados Alcançados:**
 - Tratamento, monitoramento e análise crítica da gestão de riscos, com vistas a detectar mudanças no contexto externo e interno, incluindo alterações nos critérios e no próprio risco, que puderam requerer revisão dos tratamentos e suas prioridades, assim como identificar riscos emergentes.
 - Obtenção de informações adicionais para melhorar a política, a estrutura e o processo de gestão de riscos.
 - Análise de eventos (incluindo os “quase incidentes”), mudanças, tendências, sucessos e fracassos, bem como aprender com eles.
 - Garantia de que os controles fossem eficazes e eficientes no projeto e na operação.

5. MONITORAMENTO DOS PROCESSOS

- Objeto:** supervisionar e monitorar a execução orçamentária por meio dos Processos Administrativos de Gestão.
- Parâmetro de Desempenho:** acompanhamento dos fatos contábeis, financeiros e patrimoniais, com o fito de que fossem efetuados mediante atos legítimos, relacionados com a finalidade da ESG e autorizados pelo Ordenador de Despesa responsável pelo crédito e/ou recurso.
- Resultados Alcançados:** celeridade e lisura dos Processos, com o consequente cumprimento do Plano de Gestão e Acompanhamento Orçamentário (PGCO); e a realização das Prestações de Contas Mensais dos recursos alocados à Escola.

6. ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS

- Objeto:** atualização das rotinas sobre o Comitê de Governança, Riscos e Controles; as Atividades do Controle Interno; e o Plano Anual de Visita Técnica.
- Parâmetro de Desempenho:** atualização das rotinas, em face das novas instruções e normas estabelecidas na ESG e na esfera Federal.
- Resultados Alcançados:** Processos mapeados e produtos de qualidade correspondentes ao planejado pela Escola, com a consequente capacitação de Pessoal.

VI - CONCLUSÃO

Em síntese, as ações da Assessoria de Controle Interno realizadas em 2024 na Escola Superior de Guerra (ESG) mostraram-se eficazes e fundamentais para o aperfeiçoamento das operações institucionais. As Visitas Técnicas, o Plano de Integridade, as reuniões ordinárias do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), a Gestão de Riscos, o Monitoramento dos Processos e a atualização das normas contribuíram significativamente para a identificação de oportunidades de melhoria, o fortalecimento da estrutura de governança e a mitigação dos riscos inerentes à ESG. Tais ações reforçaram o compromisso da ESG com a excelência e a integridade, assegurando que a instituição continue a desempenhar seu papel estratégico com eficiência e responsabilidade.

Rio de Janeiro, na data de assinatura.

ELABORADO POR

WILSON CHAVES COSTA Coronel Intendente R/1
Assessor de Controle Interno da ESG

APROVO

Brigadeiro do Ar IVAN LUCAS KARPISCHIN
Subcomandante da ESG



Documento assinado eletronicamente por **Ivan Lucas Karpischin, Subcomandante**, em 06/03/2025, às 13:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Chaves Costa, Assessor(a)**, em 06/03/2025, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, o código verificador **7739659** e o código CRC **1A6D04D6**.